BOLETIM * DOS ESTUDANTES

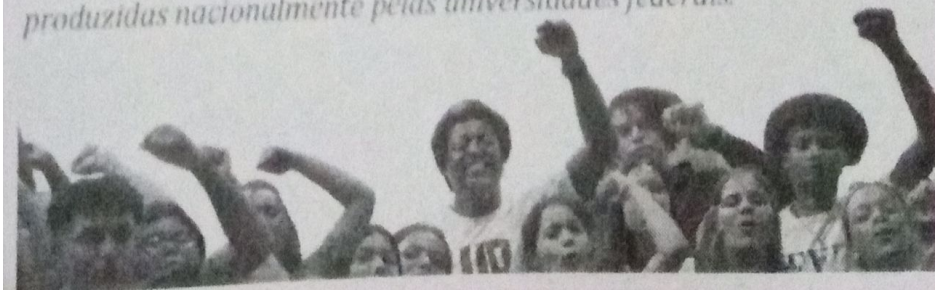
EM DEFESA DA UFS E DA EDUCAÇÃO

DIA DO ESTUDANTE É DIA DE LUTAR

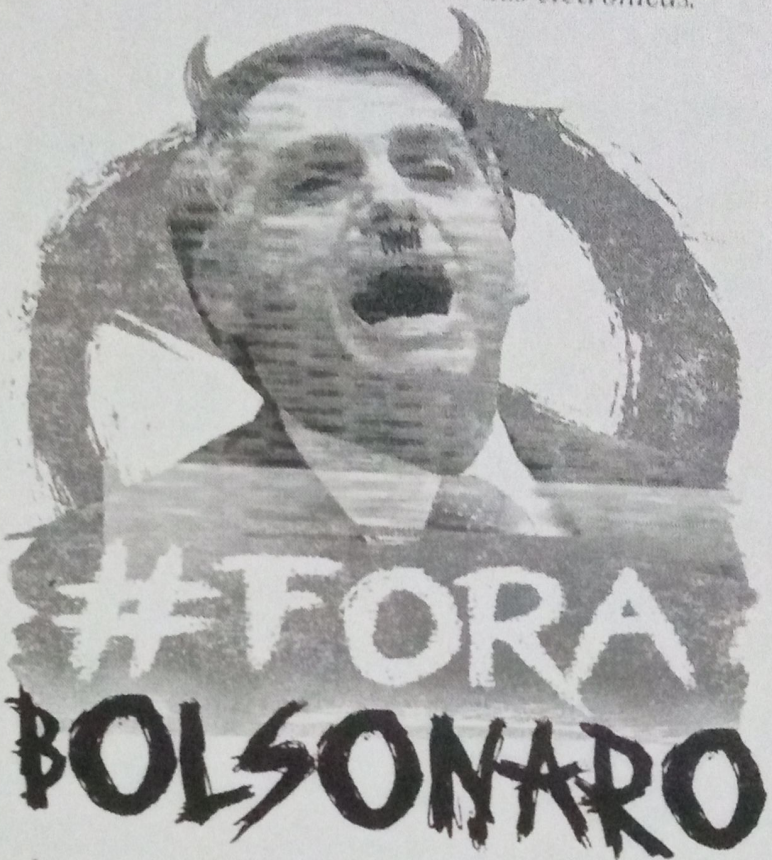
A atual conjuntura do país está permeada pelo sucateamento da saúde pública e do ensino público de qualidade, pela ausência de políticas de reforma urbana e aumento do desemprego da classe trabalhadora. Tal cenário político agravou-se desde que o miliciano Jair Bolsonaro assumiu a presidência, governo que privilegia os empresários e os banqueiros.

Durante a pandemia da covid-19 o número de bilionários aumentou, enquanto o Brasil volta para o mapa da fome, do desemprego e do analfabetismo, enquanto o número de mortes ultrapassam a margem de 600 mil pessoas, colocando o Brasil entre um dos países que pior reagiram ao período pandêmico de maior gravidade.

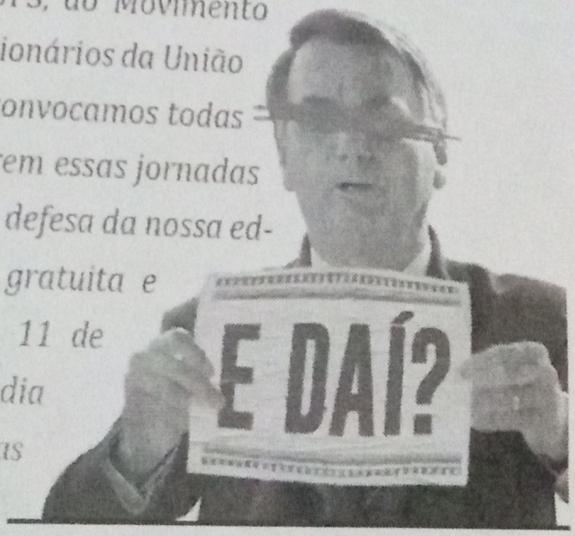
Com isso, atualmente já são mais de 25 milhões de trabalhadores e trabalhadoras estão desempregados (entre desempregados e autônomos), tendo de recorrer a trabalhos informais, além disso, milhões de trabalhadores vivem em situação de insegurança alimentar e carecem de acesso a saneamento básico nos bairros, ao passo que a burguesia acumula mais riquezas. A juventude brasileira sofre com a falta de investimento na educação pública e com os cortes de investimento na educação pública e com os cortes nas pesquisas produzidas nacionalmente pelas universidades federais.



Não bastasse isso, o atual governo tem descaradamente feito convenções e anunciado manifestações golpistas. Isso é um projeto político do governo corrupto e genocida de Jair Bolsonaro, que tem apoio para esse projeto de grandes banqueiros, empresários, ruralistas e as próprias Forças Armadas brasileira que tem pleiteado um golpe através do questionamento das urnas eletrônicas.



Nós, alunas e alunos da UFS, do Movimento Correnteza e jovens revolucionários da União Juventude Rebelião (UJR) convocamos todas e todos estudantes a encarem essas jornadas de luta contra o golpe e em defesa da nossa educação que tem que ser gratuita e popular! Assim como dia 11 de agosto, que sempre foi um dia importante para os e as Estudantes,



o dia 7 de setembro é o dia de irmos nas ruas, para enterramos as ameaças desses fascistas que agora estão no poder. Fora Bolsonaro!

APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE E SAIBA MAIS

VEM SE ORGANIZAR 79 98171-1994